

SAÚDE. Animais abandonados recebem atendimento popular de esterilização

PROJETO DE CASTRAÇÃO CHEGA A ALAGOAS

DA EDITORIA

A castração animal consiste num método cirúrgico feito no intuito de esterilizar o bicho, impossibilitando sua reprodução. Trata-se de um dos métodos mais eficazes de reduzir a população dos animais de rua.

Pensando nisso, professores e alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e da Unidade de Ensino de Viçosa, coordenados pela professora Márcia Notomi, criaram o projeto Castre um Animal de Rua, com o objetivo de esterilizar animais errantes do município, no interior do estado. No decorrer do projeto, os envolvidos receberam apoio da OAB Alagoas, que realizou um dia de castração para animais de pessoas pobres. Segundo o professor Pierre Barnabé, um dos colaboradores, o projeto chegou a esterilizar cerca de 90 animais até o seu encerramento, no mês de maio. O desfecho do antigo projeto,

no entanto, não coincidiu com o fim dos problemas. "O animal de rua, que vive abandonado à própria sorte, é um reservatório de doenças, as zoonoses, que são aquelas que o bicho transmite para o ser humano", explica o professor.

Nasceu daí a ideia do projeto Vet Popular, que se baseia na Medicina Veterinária do Coletivo, uma junção de saúde pública com bem-estar animal. A iniciativa engloba quatro sub-projetos: Carroceiro Vet Legal, Pet Cidadão, Esterilização de Pequenos Animais Errantes e Educação e Formação em Medicina Veterinária do Coletivo, este último voltado somente para os acadêmicos do curso.

Dessa forma, o projeto, que está previsto para ser iniciado em agosto deste ano, será benéfico tanto para os animais quanto para os moradores de Viçosa e de Maceió, melhorando a qualidade de vida dos homens e dos bichos, e sua relação de amizade e respeito.



Professora Márcia Notomi, durante atendimento à população